Projeto Controle do Câncer no estado de São Paulo (FOSP/FAPESP/SES-SP)

Questionário 4 - Inquérito com profissionais de UBS/SP

Avaliação das barreiras para a não realização de exames de rastreamento do câncer de colo do útero e do câncer de mama

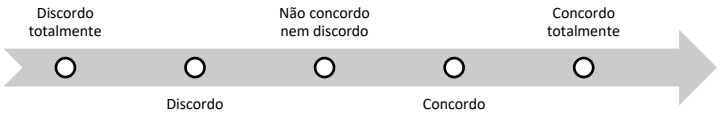
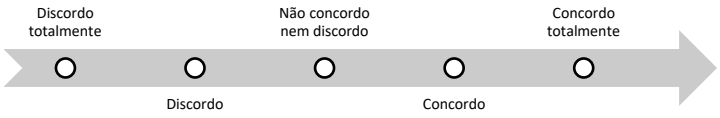
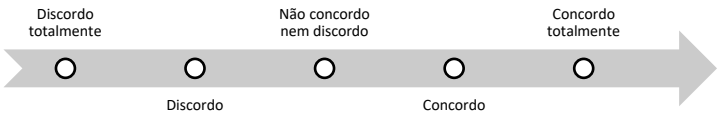
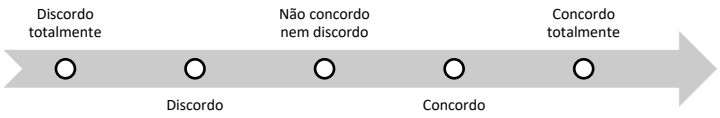
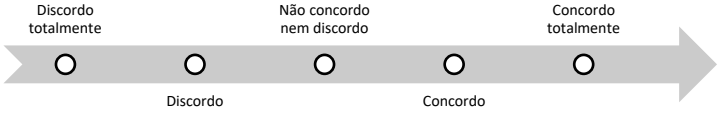
Número da entrevista: U____
Nome da UBS:_____
Data da entrevista: ___/___/_____
Horário do início da entrevista: hh:mm

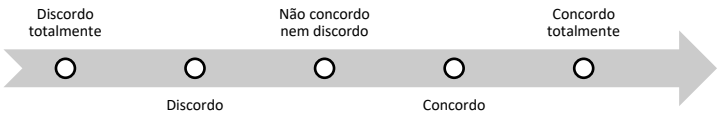
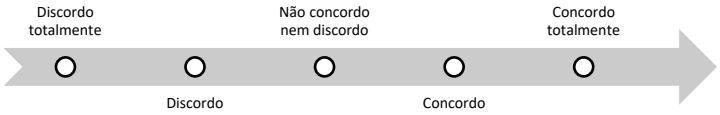
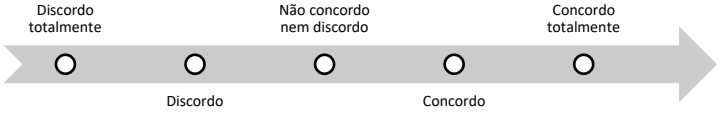
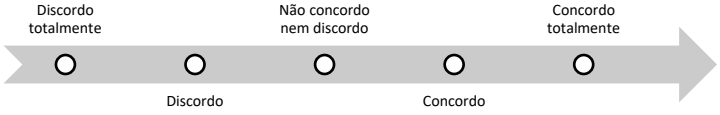
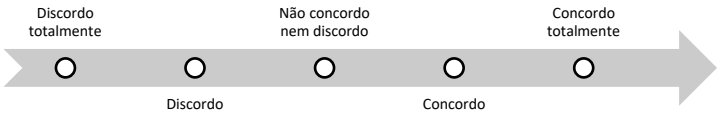
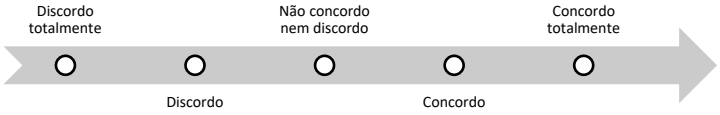
Bloco A. Informações gerais sobre o profissional e a unidade de saúde

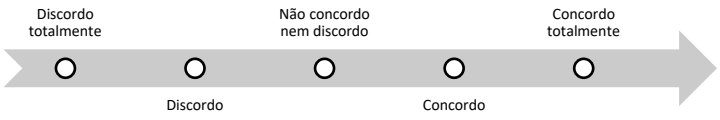
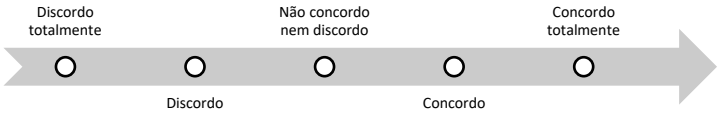
1	Qual o seu primeiro nome?	Campo aberto
2	Qual o seu ano de nascimento?	Numérico, 4 caracteres
3	Há quanto tempo trabalha nesta unidade de saúde?	Campo aberto
4	Função na unidade de saúde. 1. Enfermeiro; 2. Técnico de enfermagem; 3. Auxiliar de enfermagem; 4. Médico; 5. Gestor da unidade; 6. Outro profissional da área da saúde; 7. Setor administrativo; 8. Outras	Numérico, 2 caracteres
5	Esta unidade possui médico ginecologista? 1.Não 2.Sim 3. Não sei	Numérico, 1 caractere
6	Esta unidade realiza o exame de rastreamento para o câncer de colo do útero (Papanicolaou)? 1.Não; 2. Sim; 3. Não sei	Numérico, 1 caractere
7	Esta unidade realiza colposcopia? 1.Não 2.Sim 3. Não sei	Numérico, 1 caractere
8	Esta unidade realiza o exame de rastreamento para o câncer de mama (mamografia)? 1.Não; 2. Sim; 3. Não sei	Numérico, 1 caractere
9	Esta unidade encaminha mulheres para a realização de exames de rastreamento de câncer de mama em outras unidades? 1.Não; 2. Sim; 3. Não sei	Numérico, 1 caractere
10	Nesta unidade tem algum profissional responsável por orientar as usuárias sobre a importância da realização periódica dos exames de rastreamento de câncer? 1.Não; 2. Sim; 3. Não sei	Numérico, 1 caractere
11	Esta unidade realiza a busca ativa da população alvo dos exames de rastreamento de câncer? 1.Não; 2. Sim; 3. Não sei	Numérico, 1 caractere
12	Nesta unidade tem algum profissional responsável pelo monitoramento das mulheres com exames de rastreamento alterados? 1.Não; 2. Sim; 3. Não sei	Numérico, 1 caractere

13	Você tem conhecimento da lei que assegura aos pacientes do SUS com suspeita de câncer o direito à realização de exames que possam confirmar a doença no prazo máximo de 30 dias? 1. Não 2. Sim	Numérico, 1 caractere

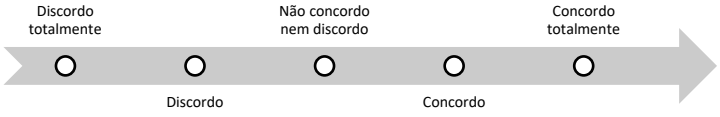
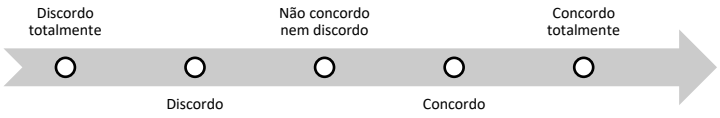
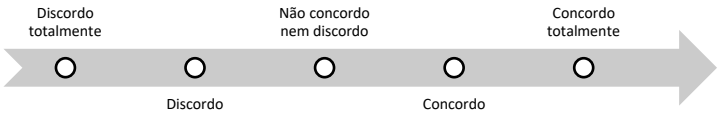
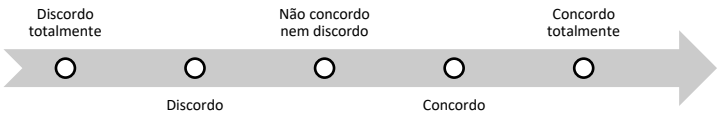
Bloco B1. Barreiras na unidade de saúde para a não realização do exame de rastreamento do câncer de colo do útero.

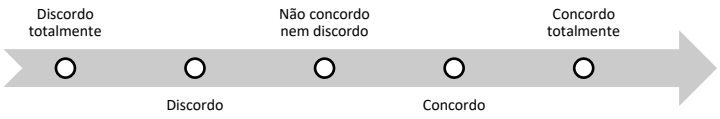
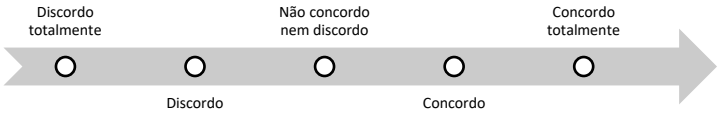
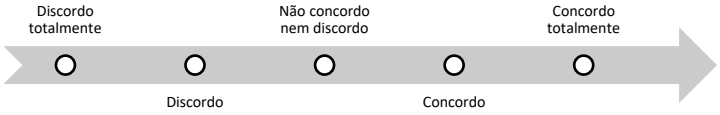
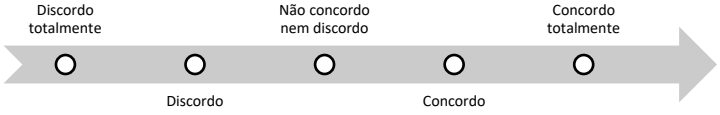
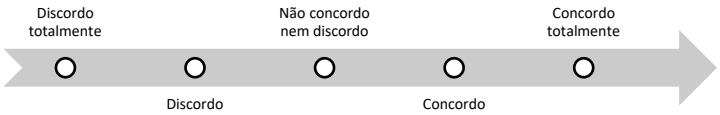
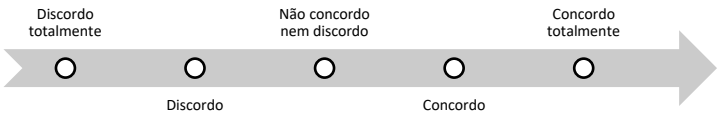
1	Há excesso de demanda na unidade para a realização do exame de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
2	Há dificuldade da equipe para realizar a busca ativa da população alvo do exame de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
3	Há dificuldade da equipe para verificar se a população alvo está em dia com o exame de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
4	Há dificuldade da equipe em informar a população alvo sobre o exame de rastreamento e sua importância. 	Numérico, 1 caractere
5	Tenho atualmente elevada carga de trabalho nesta unidade. 	Numérico, 1 caractere
6	O acesso das mulheres alvo do rastreamento é limitado pelo horário restrito ou insuficiente desta unidade.	Numérico, 1 caractere

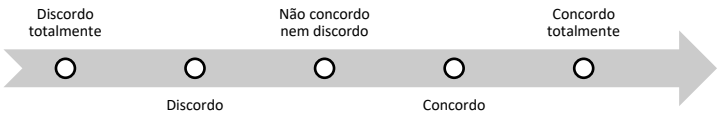
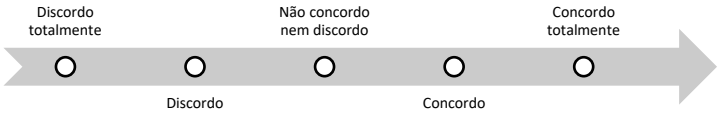
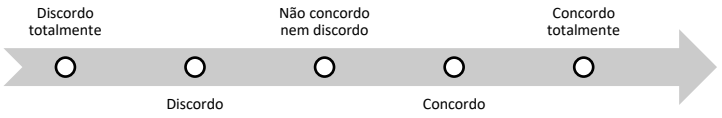
		
7	O tempo de espera para a realização do exame geralmente é longo. 	Numérico, 1 caractere
8	O tempo de espera para a disponibilização do resultado do exame à mulher geralmente é longo. 	Numérico, 1 caractere
9	Em caso de exame alterado, o tempo de espera para a realização da confirmação diagnóstica (na própria unidade ou não) é geralmente longo. 	Numérico, 1 caractere
10	A idade da mulher é fator importante para a realização do exame de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
11	O exame de rastreamento deve ser realizado em mulheres sem sinais ou sintomas de câncer. 	Numérico, 1 caractere
12	As usuárias desta unidade se recusam a fazer os exames preventivos quando o profissional da saúde é homem.	Numérico, 1 caractere

		
13	Não há profissionais capacitados para realização dos exames preventivos. 	Numérico, 1 caractere

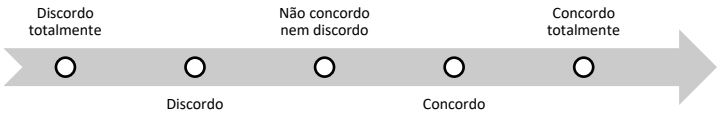
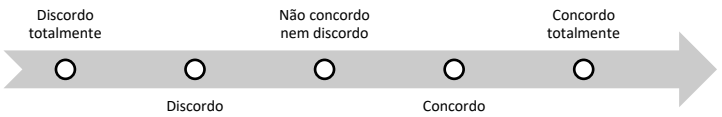
Bloco B2. Barreiras na unidade de saúde para a não realização do exame de rastreamento do câncer de mama

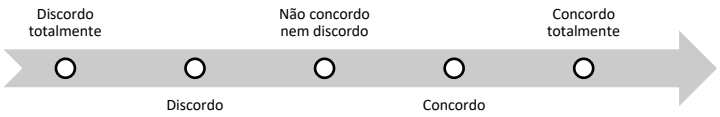
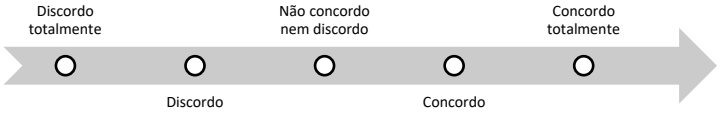
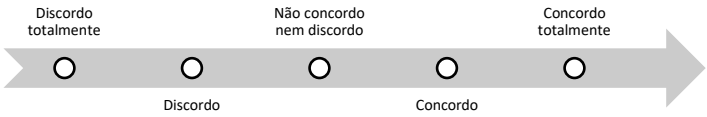
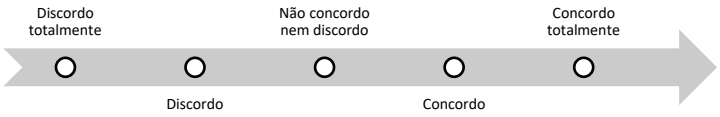
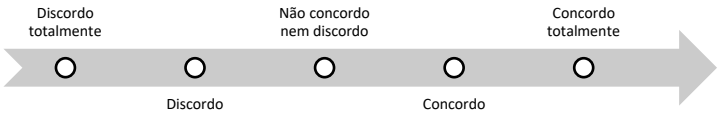
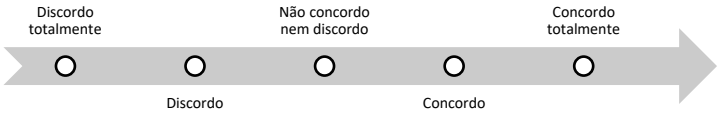
1	Há excesso de demanda na unidade para a realização do exame de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
2	Há dificuldade da equipe para realizar a busca ativa da população alvo do exame de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
3	Há dificuldade da equipe para verificar se a população alvo está em dia com o exame de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
4	Há dificuldade da equipe em informar a população alvo sobre o exame de rastreamento e sua importância. 	Numérico, 1 caractere

5	Tenho atualmente elevada carga de trabalho nesta unidade. 	Numérico, 1 caractere
6	O acesso das mulheres alvo do rastreamento é limitado pelo horário restrito ou insuficiente desta unidade. 	Numérico, 1 caractere
7	O tempo de espera para a realização do exame geralmente é longo. 	Numérico, 1 caractere
8	O tempo de espera para a disponibilização do resultado do exame à mulher geralmente é longo. 	Numérico, 1 caractere
9	Em caso de exame alterado, o tempo de espera para a realização da confirmação diagnóstica (na própria unidade ou não) é geralmente longo. 	Numérico, 1 caractere
10	A idade da mulher é fator importante para a realização do exame de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
11	O exame de rastreamento deve ser realizado em mulheres sem sinais ou sintomas de câncer.	Numérico, 1 caractere

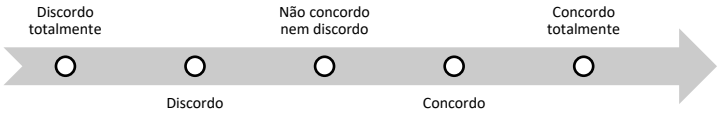
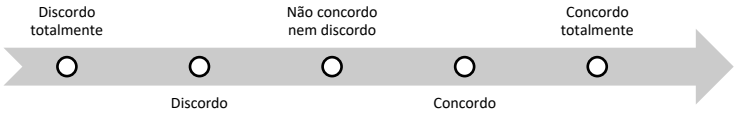
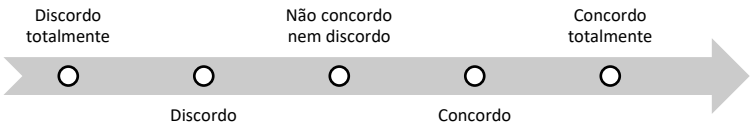
		
12	As usuárias desta unidade se recusam a fazer os exames preventivos quando o profissional da saúde é homem. 	Numérico, 1 caractere
13	Não há profissionais capacitados para realização dos exames preventivos. 	Numérico, 1 caractere

Bloco C. Barreiras extrínsecas à unidade de saúde para a não realização do exame de rastreamento do câncer de colo do útero e do câncer de mama

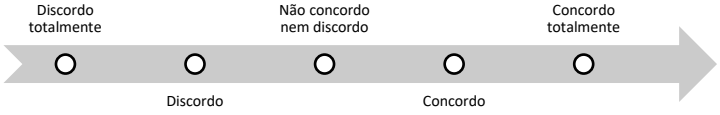
1	Na lógica do sistema de saúde, a promoção de saúde e a prevenção de doenças são consideradas menos importantes do que a atenção hospitalar. 	Numérico, 1 caractere
2	A inexistência de um sistema de informação em saúde para monitorar as mulheres com exames de rastreamento alterados prejudica a efetividade dos programas estaduais de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
3	Os gestores municipais não têm conhecimento das nossas dificuldades para aderir ás diretrizes brasileiras de rastreamento.	Numérico, 1 caractere

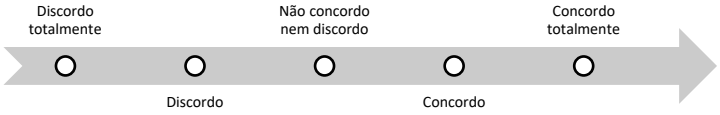
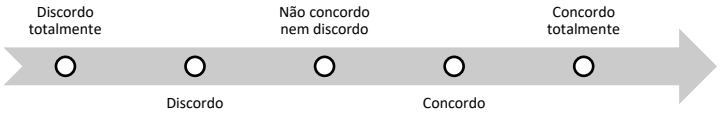
		
4	Os recursos financeiros do município são limitados e dificultam a adesão ás diretrizes brasileiras de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
5	Os gestores estaduais não têm conhecimento das nossas dificuldades para aderir ás diretrizes brasileiras de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
6	Há dificuldade por parte dos gestores estaduais em solucionar nossas dificuldades para garantir adesão ás diretrizes brasileiras de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
7	Há dificuldade por parte dos gestores municipais em acompanhar as taxas de cobertura da população alvo de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere
8	Há dificuldade por parte dos gestores estaduais em acompanhar as taxas de cobertura da população alvo de rastreamento. 	Numérico, 1 caractere

Bloco D1. Barreiras para a não adesão às diretrizes brasileiras para rastreamento de câncer de colo de útero no estado de São Paulo.

1	Não há fluxo bem definido para confirmação diagnóstica do câncer de colo de útero na unidade de saúde que trabalho ou no encaminhamento para outra unidade.  	Numérico, 1 caractere
2	Não há fluxo bem definido de encaminhamento para a realização do tratamento do câncer de colo de útero.  	Numérico, 1 caractere
3	Não há treinamento dos profissionais da saúde sobre ás diretrizes brasileiras de rastreamento do câncer de colo de útero.  	Numérico, 1 caractere
4	Você tem conhecimento sobre ás diretrizes brasileiras de rastreamento do câncer de colo de útero? 1. Não 2. Sim	Numérico, 1 caractere

Bloco D2. Barreiras para a não adesão às diretrizes brasileiras para rastreamento de câncer de mama no estado de São Paulo.

1	Não há fluxo bem definido para confirmação diagnóstica do câncer de mama na unidade de saúde que trabalho ou no encaminhamento para outra unidade.  	Numérico, 1 caractere

2	Não há fluxo bem definido de encaminhamento para a realização do tratamento do câncer de mama.  	Numérico, 1 caractere
3	Não há treinamento dos profissionais da saúde sobre ás diretrizes brasileiras de rastreamento do câncer de mama.  	Numérico, 1 caractere
4	Você tem conhecimento sobre ás diretrizes brasileiras de rastreamento do câncer de mama? 1. Não 2. Sim	Numérico, 1 caractere

Finalização (Entrevistador)

1	Horário da conclusão da entrevista	hh:mm
2	Código do entrevistador	Numérico, 2 caracteres
3	Data da entrevista	dd/mm/aaaa
4	Resultado da entrevista 1. Concluída; 2. Negada; 3. Interrompida **Observação:** Se a entrevista for negada, tentar obter a função do funcionário na unidade de saúde e o nome da unidade.	Numérico, 1 caractere
5	Notas sobre a entrevista (se houver): _____ _____ _____ _____	Campo aberto